

Pesquisadores brasileiros isolam nova variante

Trabalho de cientistas da USP ajudará a detectar a disseminação da Ômicron pelo país. Na Capital, terceiro caso é confirmado

Pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) conseguiram isolar a cepa da Ômicron do Sars-CoV-2. Amstras da variante estão sendo cultivadas em células e, dentro de duas semanas, começarão a ser distribuídas para laboratórios com nível 3 de biossegurança (NB-3) e pesquisadores de todas as regiões do Brasil a fim de ajudar a detectar a disseminação da Ômicron pelo país. Além disso, o isolamento permitirá avaliar a eficácia das vacinas aplicadas atualmente na população brasileira. “É a primeira vez que a Ômicron é isolada no Brasil”, diz Edison Luiz Durigon, professor do ICB-USP e coordenador do projeto, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A cepa foi detectada em um

CONTEÚDO
Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e ouça o podcast Direto ao Ponto que explica o que já foi descoberto pelos cientistas sobre a variante Ômicron.



casal de brasileiros que mora na África do Sul e veio ao Brasil a passeio. “Essa amostra foi rapidamente sequenciada pelo hospital, que confirmou que era a Ômicron. Pegamos essa amostra e colocamos em cultura de célula”, explica Durigon. O grupo de pesquisadores do ICB-USP também foi o primeiro a conseguir isolar e cultivar em laboratório a cepa original do Sars-CoV-2 que chegou ao Brasil, no final de fevereiro de 2020.

Na época, alíquotas do vírus cultivado em laboratório foram distribuídas para grupos de pesquisa e laboratórios clínicos públicos e privados em todo o país e permitiram o desenvolvimento dos primeiros testes diagnósti-



Amstras estão sendo cultivadas em células e depois irão para laboratórios

cos de Covid-19 no Brasil e a realização de estudos sobre a doença. “Agora, estamos preparando alíquotas da cepa Ômicron para poder distribuir para laboratórios e grupos de pesquisadores que queiram padronizar novos testes para identificar

essa variante rapidamente em outras cidades e Estados”, afirma o coordenador Edison Luiz Durigon. A previsão é de que no período de duas semanas haverá um estoque suficiente de vírus cultivado para dar início à distribuição pelo país.

PORTO ALEGRE. O terceiro caso de paciente positivo para a variante Ômicron do novo coronavírus foi confirmado por vínculo epidemiológico ontem, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Trata-se de paciente com contato próximo ao caso índice, paciente residente no exterior que veio em visita a Porto Alegre. Técnicas da vigilância epidemiológica da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) da SMS monitoram a evolução dos casos. Raquel Rosa enfatiza que há outros cinco casos positivos em investigação de genotipagem. Além disso, há três surtos em investigação, sem comprovação de VOC. As amostras destes surtos que positivarem em exame RT-PCR também serão submetidas à genotipagem. “É importante que a população mantenha os cuidados de prevenção, como uso de máscara e a vacina completa”, frisa a enfermeira.



Ontem foi o primeiro dia de vacinação para o grupo prioritário

MUTIRÃO

Rodoviários recebem o reforço

O primeiro dia do mutirão de dose de reforço da Janssen para os rodoviários de Porto Alegre que receberam a dose única do imunizante foi ontem. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), estava com uma unidade móvel na Carris para vacinar os rodoviários que atuam na companhia e também nas empresas Presidente Vargas, Sudeste e Gasômetro. A atividade começou às 9h e o movimento já era evidente, com formação de fila. Com o aplicativo ConecteSUS fora do ar, foi necessária a carteira física. O coordenador da área de desenvolvimento e treinamento da Carris, Bruno Gomes, disse que tinha cerca de 1,1 mil doses disponíveis. “São 550 doses destinadas para os funcionários da Carris e as demais para aqueles que são de outras empresas”, explicou.

Enquanto aguardava a vez, a coordenadora psicossocial da Carris, Adriana Valer, explicou que atendeu muitos trabalhado-

res em 2021 que buscavam ajuda psicológica, em especial os que ocupam cargos de mais exposição. O motorista da linha T12, Luis Paulo Matias Franco, dirige um ônibus modelo articulado, mais conhecido como “minhocão”, com capacidade máxima em torno de 200 pessoas. Ele disse que faz dois circuitos e meio por dia, o que corresponde a mais de 600 pessoas transportadas no período. “Contraí Covid em 2020, bem no começo, quando não se sabia muita coisa sobre a doença e nem todas as formas de contaminação”, esclareceu. Com a dose de reforço, o motorista acredita que ficará mais protegido. “Vou cumprir o protocolo e torcer para não me contaminar”, enfatizou.

A vacinação não ocorre hoje e retorna amanhã e na sexta-feira para os demais. De acordo com a SES, a previsão é de aplicar 2 mil doses de reforço de Janssen na categoria, que foi o primeiro grupo prioritário a receber esse imunizante.

MEMORIAL

Amrigs homenageia profissionais da saúde

■ Como parte das ações que marcam os seus 70 anos, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) será protagonista do maior monumento do país que homenageia médicos e profissionais da saúde. O espaço será inaugurado na noite desta quinta-feira, com uma solenidade para convidados. Com apresentação do Quarteto de Cordas do Teatro São Pedro, a atividade cultural une a arte com a música promovendo uma experiência sensorial completa. Um recital vai trazer composições que

ilustram os três momentos que são representados na obra: Morte, Ciência e Cura. “O memorial lembrará para sempre a luta que ainda persiste daqueles que entregaram suas vidas ao combate e à cura de uma doença que matou quase quatro milhões de seres humanos em menos de dois anos”, afirmou o presidente da Amrigs, Gerson Junqueira Jr. A estrutura tem 7,5 metros de comprimento, 2,65 metros de altura e 1,40 metro de profundidade, ficando localizada no átrio do teatro.



LEI PIETRO

Mobilização em favor da doação de medula

Aumentar o número de doadores de medula óssea cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). Este é o objetivo da Lei Pietro, de autoria do ex-deputado federal Beto Albuquerque, que instituiu a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea. A lei, sancio-

nada no dia 22 de abril de 2009, prevê que anualmente de 14 a 21 de dezembro, sejam desenvolvidas atividades de esclarecimento e incentivo à doação de medula óssea. Durante a semana, que leva o nome do filho do ex-parlamentar, vítima de leucemia mielóide aguda, uma série de atividades são desenvolvidas

em todo o país com o objetivo de mobilizar e estimular cada vez mais a solidariedade dos brasileiros para esta causa.

Ontem, o Instituto Pietro-Doe Medula, presidido por Beto, e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) abriram a XIII Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, com uma palestra sobre o tema na sede da OAB em Porto Alegre. “Apostamos muito no diálogo e na informação para captar novos doadores. Hoje já somos quase 5,5 milhões de cadastrados no Redome. O número traz mais esperança para quem depende de um transplante para viver”, comemora Albuquerque.

Conforme o presidente do Instituto Pietro, há 77 doenças passíveis de cura por meio de transplante de medula óssea, que acometem cerca de 12 mil pessoas por ano no país. Destes, cerca de 60% tendem a precisar de transplante e a probabilidade de encontrar um doador compatível não-familiar é de 1 para 100 mil.



Lançada ontem a XIII Semana Nacional com palestra na sede da OAB/RS